

Ex-príncipe Andrew é preso sob suspeita ligada ao caso Epstein

Category: GERAL,MUNDO

escrito por Chellsen Carneiro | 19 de fevereiro de 2026



Polícia confirma detenção de homem na faixa dos 60 anos, enquanto revelações sobre Jeffrey Epstein voltam a pressionar a família real e expõem novos documentos.

Há momentos em que as paredes seculares da monarquia parecem estremecer não por guerras, abdicações ou crises constitucionais, mas pelo peso incômodo de histórias que insistem em retornar. Mesmo envolta em rituais, tradições e silêncio protocolar, a realeza britânica volta a se ver no centro de um escândalo que atravessa fronteiras, desafia reputações e revive fantasmas que muitos acreditavam enterrados.

Foi nesse ambiente de tensão que a imprensa britânica noticiou, nesta quinta-feira (19), a prisão do ex-príncipe Andrew Mountbatten-Windsor, irmão mais novo do rei Charles III. Segundo informações divulgadas pela BBC e pelo jornal The Guardian, ele é suspeito de má conduta em cargo público relacionada aos seus vínculos com o financista Jeffrey Epstein.

A polícia confirmou apenas que um homem na faixa dos 60 anos foi detido, sem revelar oficialmente sua identidade, seguindo protocolos internos. Até o momento, o Palácio de Buckingham

não se pronunciou sobre o caso.

PRISÃO NO DIA DO ANIVERSÁRIO

A detenção teria ocorrido justamente no dia em que Andrew completou 66 anos. Mais cedo, veículos britânicos relataram a presença de carros descaracterizados e agentes à paisana na propriedade de Sandringham, onde o ex-duque vinha residindo desde que deixou sua antiga residência em Windsor, após novas revelações envolvendo seu nome.

O episódio representa, se confirmado oficialmente, o mais grave desdobramento até agora envolvendo uma figura da realeza no escândalo Epstein, cuja rede de exploração sexual abalou elites políticas e econômicas em diversos países.

SEM TÍTULOS E FUNÇÕES REAIS

Andrew, filho da falecida Elizabeth II, já havia sido destituído de seus títulos e funções oficiais após denúncias virem à tona. Recentemente, autoridades britânicas passaram a analisar novas acusações de que ele teria compartilhado informações confidenciais com Epstein, conforme documentos divulgados por autoridades americanas.

Entre os arquivos, há imagens controversas e trocas de mensagens que voltaram a levantar questionamentos sobre a natureza da relação entre os dois. Em um dos e-mails, Epstein teria convidado Andrew para um encontro com uma jovem russa, em 2010, dois anos após o financista admitir culpa por aliciamento de menor.

ACUSÃO DE ABUSO DE ADOLESCENTE

O escândalo também ganhou novo impulso político. O primeiro-ministro britânico, Keir Starmer, afirmou que Andrew deveria prestar esclarecimentos formais às autoridades americanas, reforçando pedidos antigos de cooperação.

Grande parte das acusações contra o ex-príncipe veio da

americana Virginia Giuffre, que afirmou ter sido abusada por ele quando tinha 17 anos. Andrew sempre negou as acusações, embora tenha fechado um acordo milionário em 2022 para encerrar o processo judicial.

DESFECHO TRÁGICO

O caso Epstein teve um desfecho trágico para seus protagonistas. O próprio financista morreu em 2019, enquanto aguardava julgamento nos Estados Unidos. Sua ex-companheira, Ghislaine Maxwell, foi posteriormente condenada por recrutar jovens para a rede de exploração sexual.

Agora, com a nova prisão, o escândalo ameaça voltar ao centro da vida pública britânica, e reacende perguntas incômodas sobre até onde vão as sombras que pairaram sobre a coroa.

Conteúdo Relacionado

- [O que é o Caso Epstein? Entenda os escândalos envolvendo Jeffrey Epstein e relação com Donald Trump](#)
- ['Norte do Brasil tem as mulheres mais feias do mundo', diz e-mail atribuído a Jeffrey Epstein](#)
- [Nome de Luciana Gimenez aparece em documentos do caso Epstein](#)
- [Ex-mordomo brasileiro relata 'fluxo constante de mulheres jovens' no apartamento de Epstein](#)

Fonte: Folhapress e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 19/02/2026/09:45:39

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes

sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail:folhadopresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– [\(93\) 98117 7649](#).

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
-Site: www.folhadopresso.com.br e-
email: folhadopresso.jornal@gmail.com/ou e-
email: a deci opiran.blog@gmail.com